Promover o desenvolvimento da "economia prateada" e cultivar novos modelos de negócio como cuidados inteligentes a idosos

7/12/2022

Lam Wai Hou

O Presidente do Instituto de Acção Social, Hon Wai, afirmou uma vez que Macau será uma sociedade envelhecida a partir de 2036, altura em que cerca de um quarto da população de Macau será idosa. Na minha opinião, ter qualidade de vida na terceira idade é não só uma questão difícil para cada família, como também um desafio que toda a sociedade enfrenta. Para lidar de forma activa com o envelhecimento da população, deve-se não apenas conhecer os efeitos negativos que ela acarreta, mas também descobrir e aproveitar oportunidades escondidas, incentivando o desenvolvimento e minimizando o impacto negativo do envelhecimento populacional. A este respeito, o Governo da RAEM deve investir mais esforços para promover o desenvolvimento da indústria de serviços de assistência aos idosos na sociedade, prestando apoio à população idosa e melhorando a sua qualidade de vida.

Com o desenvolvimento social, os serviços de cuidados a idosos têm vindo a melhorar. Aliados a tecnologias inovadoras, estes serviços visam ajudar a melhorar a qualidade de vida dos idosos. No entanto, em Macau ainda não se criou uma estrutura para a indústria de serviços de assistência aos idosos, pelo que o Governo da RAEM deve fazer, quanto antes, um planeamento geral, tomando como referência os modelos de desenvolvimento de produtos destinados aos idosos e da indústria de serviços assistência a idosos das regiões vizinhas, para estabelecer, conforme as condições locais, um mecanismo funcional e um ambiente político que sejam propícios ao desenvolvimento da "economia prateada". O Governo pode também construir vários tipos de plataformas para promover o desenvolvimento da "economia prateada", incluindo a criação de plataformas de informação online relevantes, assim como o fomento de novos modelos de negócio, envolvendo, por exemplo, cuidados inteligentes a idosos.

Actualmente, a política de cuidados a pessoas idosas em Macau assenta principalmente na "prestação de cuidados pela família e manutenção dos idosos no domicílio". Sugere-se criar, na Zona Central, onde se concentra uma percentagem

relativamente mais alta de população idosa, um "Centro de Experiência Tecnológica" com serviços destinados principalmente a idosos, para lhes mostrar produtos tecnológicos de todo o mundo que sejam categorizados por vestuário, alimentação, habitação e transporte, no sentido de ajudar os idosos a compreender como a tecnologia de ponta pode ser integrada na vida doméstica, bem como esclarecer as suas dúvidas sobre a utilização de produtos tecnológicos. Isto vai permitir aos residentes experimentarem por si mesmos os benefícios do bom uso da tecnologia nos cuidados a idosos, com o objectivo de construir, em conjunto, uma sociedade solidária e inclusiva.